

MIRIAN TERESINHA WEIGERT MACHADO

INVESTIGAÇÃO SOBRE CURSOS A NÍVEL  
DE 2.º GRAU, PARA ALUNOS DE 8.ª SÉRIE  
DO ENSINO DE 1.º GRAU

Monografia apresentada à Coordenação do  
Curso de Pós-Graduação em Metodologia  
do Ensino, a nível de Especialização, man-  
tido através de convênio entre a Univer-  
sidade Federal do Paraná e a Fundação  
Educacional do Norte Catarinense.

MAFRA

1992

ORIENTAÇÃO:

Prof. Gastão Octávio Franco da Luz  
Mestre em Educação

CO-ORIENTAÇÃO:

Profª Araci Asinelli da Luz  
Mestre em Educação

Prof. Luís Antonio Machado  
Especialista em Ensino de Química

#### AGRADECIMENTO

Ao meu marido Luís Antonio Machado e filhos Luís Gustavo e Alexandre, pela compreensão e dedicação durante minha caminhada no Curso de Pós-Graduação.

## SUMARIO

1.0	RESUMO.....	1
2.0	- INTRODUÇÃO.....	2
2.1	ENUNCIADO DO PROBLEMA.....	2
2.2	- OBJETIVOS DO TRABALHO.....	2
2.3	JUSTIFICATIVA.....	3
2.4	- HIPÓTESES DE TRABALHO.....	4
2.5	- DIFICULDADES, ALTERAÇÕES E LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	5
3.0	- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
3.1	UNIVERSO TEÓRICO.....	6
3.2	CONCEITUÁRIO BÁSICO.....	11
4.0	METODOLOGIA.....	12
4.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	12
4.2	- DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA.....	12
4.3	MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS.....	13
4.4	DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS.....	15
4.5	- DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS.....	16
5.0	- ANÁLISE DOS DADOS.....	17
5.1	TRATAMENTO DOS DADOS.....	17
5.2	- EVIDENCIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	17
5.3	INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	20
6.0	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	22
6.1	- CONCLUSÕES.....	22
6.2	RECOMENDAÇÕES.....	23
7.0	- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
8.0	- ANEXOS.....	25

## 1.0 - RESUMO

O projeto surgiu da necessidade observada junto aos alunos das 8<sup>as</sup> séries do Ensino de 1<sup>o</sup> Grau, que estavam sem opção de prosseguimento aos estudos no mesmo estabelecimento de ensino, onde não há o Ensino de 2<sup>o</sup> Grau.

O diagnóstico foi feito através de observações, questionamentos (folha de entrada), diálogos e entrevistas com os alunos. Percebeu-se que os alunos não tinham conhecimento dos cursos existentes na região e assim permanecem sem opções de escolha, mas com interesse e curiosidade em conhecê-los.

Num segundo momento, realizou-se pesquisa de campo (visita in loco nos colégios da região) sobre os diversos cursos existentes no Município de Mafra, informação que foi oferecida à clientela.

Após o recebimento de todas as folhas do segundo questionário, foram levantados os dados. Concluiu-se que após as orientações e informações obtidas e interesse demonstrado, 90% dos alunos optaram pelos cursos oferecidos no Município de Mafra.

## 2.0 - INTRODUÇÃO

### 2.1 - ENUNCIADO DO PROBLEMA

O conhecimento sobre os cursos a nível de Ensino de 2º Grau e seu funcionamento, interfere no posicionamento dos alunos das 8ªs séries do Ensino de 1º Grau quando da opção pelo curso a ser seguido?

### 2.2 - OBJETIVOS DO TRABALHO

#### 2.2.1 - Objetivos Gerais

ORIENTAR os alunos das 8ªs séries do Ensino de 1º Grau sobre a questão da opção de continuidade dos estudos.

VERIFICAR a mudança de conhecimentos e comportamentos opcionais dos alunos das 8ªs séries do Ensino de 1º Grau sobre a escolha de cursos a nível de Ensino de 2º Grau.

ACOMPANHAR os alunos egressos das 8ªs séries do Ensino de 1º Grau para verificar se optaram por um dos cursos a nível de Ensino de 2º Grau.

#### 2.2.2 - Objetivos Específicos

- VERIFICAR o que os alunos das 8ªs séries conhecem sobre os diversos cursos de 2º Grau existentes no Município de Mafra.

PESQUISAR id\_1000 sobre os diferentes cursos a nível de Ensino de 2º Grau, existentes no Município de Mafra.

### 2.3 JUSTIFICATIVA

"O Ensino de 1º Grau é vivido por muitos brasileiros como a única experiência de escolaridade formal em toda a sua existência, pois necessariamente têm de trabalhar e a continuação dos estudos é abandonada. Poucos são os que transitam para o 2º Grau e, poucos os que alcançam a Universidade". (SOUZA, p.15).

Para democratizar o ensino público, não basta ampliar as oportunidades escolares. é preciso integrar esforços no sentido de elevar concretamente a qualidade do saber transmitido como condição básica para garantir a tão falada permanência dos alunos nas escolas.

"A escola está em crise - a sociedade está em crise. A competência técnica, o compromisso político passa antes de tudo, pela competência teórica. Só a história é capaz de explicar o presente, o que estamos vivenciando hoje, inclusive o presente da escola, a forma que assume hoje, bem como as formas que assumiu no passado". (SOUZA, p.17).

Escola competente é aquela em que os diferentes profissionais atuam em função dos alunos, razão de ser da escola, visando a socialização do saber (instituído) e à construção de novos saberes (instituinte).

Quando se dimensionam a estreita veiculação entre a melhoria da qualidade de ensino e a permanência dos alunos na escola, diferentes aspectos, tanto a nível de organização intra-escolar, como de suas relações com a realidade próxima, assumem novo significado. Assim, para que esta melhoria ocorra faz-se necessário recriar o espaço escolar na perspectiva que envolva desde a prática pedagógica até as atividades extracurriculares.

Por estes e outros motivos é que se propôs esta pesquisa de campo dos diferentes cursos do Ensino de 2º Grau existentes nos Colégios do Município de Mafra e, posteriormente, oferecer os resultados obtidos, aos alunos das duas turmas da 8ª série, da Escola Básica "Professor Mário de Oliveira Goeldner".

As escolas básicas possuem apenas as turmas de Pré-Escolar e de 1ª a 8ª séries, assim, os alunos não podem continuar os estudos no próprio estabelecimento de ensino. Por outro lado, poderão ter a oportunidade de optar por um dos cursos que os colégios existentes no próprio município oferecem, escolhendo, o que mais lhes interessar.

Após o levantamento dos dados é necessário que os alunos recebam orientações sobre suas alternativas de continuidade de escolarização assim facilitar-lhe uma boa opção.

Posteriormente, é necessário o acompanhamento dos egressos das 8ªs séries do Ensino de 1º Grau, para se comprovar se os alunos prosseguiram nos estudos e optaram por um dos cursos oferecidos.

O que se pretende com este trabalho é que no final da 8ª série os alunos não se sintam abandonados, mas devidamente informados e até bem orientados, podendo optar conscientemente por um dos cursos de seu interesse e agrado, sem se deixar levar por meras opiniões de amigos, familiares ou apenas por que um colégio "x" ou "y" fica próximo de sua casa.

#### 2.4 - HIPÓTESES DE TRABALHO

- Os alunos da 8ª série, submetidos às informações dadas, reagirão positivamente, tendo uma opção mais consciente na escolha de um curso de 2º grau.

O sexo influencia na tomada de decisão sobre opções de continuidade de estudos, a nível de Ensino de 2º Grau, após as orientações dadas.

A classe sócio-econômica e cultural influencia na escolha do curso de 2º grau.

## 2.5 DIFICULDADES, ALTERAÇÕES E LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Durante a realização do trabalho, sentiu-se a necessidade de que a pesquisa e a orientação para os alunos fossem feitas com maior antecedência, já no início do ano letivo, e não apenas com alunos das 8ªs séries, mas também com alunos das 7ªs séries do Ensino de 1º Grau.

Durante a pesquisa *in loco*, a maior dificuldade foi encontrar os dados completos, porque em algumas escolas há falta de documentação necessária, mais detalhada para poder oferecer aos alunos uma informação mais eficaz.

Falta de maior conscientização sobre a importância da informação dos cursos aos professores e alguns diretores de escolas.

## 3.0 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 3.1 - UNIVERSO TEÓRICO

A escola pública está um tanto desinteressante para os alunos, mas ainda acredita-se que para quem nela trabalha deve restar um esforço, idealismo, esperança e campo de trabalho suficientes para que haja a mudança tão esperada. Pensando assim é que se considera que o interesse pelo estudo deve prosseguir após o término do Ensino de 1º Grau e que a maioria dos egressos desse nível de ensino continue os estudos procurando conhecer as diferentes opções que as escolas oferecem, e não simplesmente frequentar um curso de 2º Grau.

A maioria dos empregos ainda disponíveis requer como pré-requisito o Ensino de 2º Grau, mas nem sempre o aluno da 8ª série tem conhecimento desta realidade.

Aos alunos que frequentam as Escolas Básicas, principalmente onde não existe o Ensino de 2º Grau, torna-se difícil a procura consciente para continuarem a estudar e, muitas vezes, não existem pessoas capazes de informar adequadamente sobre o que são os cursos de 2º grau. Levados por opiniões diversas, são induzidos a seguir aquilo que não seria o melhor para os seus estudos futuros.

Nesta pesquisa procura-se descobrir e levar aos alunos subsídios suficientes para que possam conhecer e ter direito de escolha consciente do curso de 2º grau. Também incentivar os demais a procurar os estudos, mesmo trabalhando e divulgar

as diversas opções que os Colégios de Mafra podem oferecer a esta clientela de 1º grau, num cômputo geral, sem deter-se em fazer propaganda específica de um curso em particular.

Foram encontrados os seguintes dados, que são importante destacar:

Legislação existente;  
O adolescente e a sua identidade;  
Exercício profissional.

"Nos seus propósitos de oferecer um esquema de educação integral a todos os brasileiros que transitam pelo ensino de 1º e 2º graus, a Lei 5692/71 propõe no seu artigo 1º, o tríplice objetivo de desenvolver o educando como ser individual (auto-realização), como ser econômico (qualificação para o trabalho) e como ser social e cívico (exercício consciente da cidadania). (...). Porém, nota-se que não há a preocupação de formar um trabalhador, mas dotar o educando para viver conscientemente numa sociedade fortemente condicionada pelos procedimentos técnicos e tecnológicos". (SOUZA, p.12).

Vários fatores interferem na formação profissional em si. Um deles é toda uma história de vida anterior, que está por trás da iniciativa de procurar entrar para um curso de Ensino de 2º Grau sem conhecê-lo anteriormente. A classe sócio-econômica em que é criado, também é um fator que influencia a familiaridade com vários papéis vocacionais. Como cita Jerry Faw, "espera-se que como adolescentes estas crianças sejam capazes de escolher uma vocação com base em seus interesses e habilidades e não na situação sócio-econômica de seus pais". (p.47).

É por esse e outros motivos que temos a obrigação de proporcionar aos alunos das 8ªs séries do Ensino de 1º Grau

das Escolas Básicas as melhores informações e orientações possíveis sobre informação profissional de campo de trabalho local.

Sabemos que em nosso Município não acontece, mas no Ensino de 2º Grau deveria ocorrer um tipo de orientação que pudesse fazer de todos os indivíduos ao mesmo tempo homens que pensam e que fazem, e que devem viver em uma sociedade democrática. Abolir as distâncias que separam a educação geral da formação especial e fornecer aos alunos de 2º grau uma escola que tendesse a desenvolver simultaneamente a sua compreensão do mundo e sua flexibilidade intelectual, associada à sua capacidade de realizar-se profissionalmente. (SOUZA, p.48).

"Deve-se buscar compreender à luz de um contexto maior, que a educação de jovens e adultos não tem sido vista como prioritária no Brasil, onde existem milhões que não concluíram os estudos básicos em tempo hábil, que não chegaram à escola ou que dela saíram sem terem aprendido o mínimo indispensável para poderem assumir a sua cidadania". (CATTANI, p.28).

Em geral, o indivíduo é motivado para a aprendizagem na medida em que sente necessidade de aprender algo em particular e percebe que a aprendizagem vai ajudá-lo a alcançar o seu objetivo. Aprende rapidamente, quando encontra semelhanças entre o conteúdo da aprendizagem e sua profissão ou ocupação.

"O Ensino de 1º Grau é fundamentalmente formador. Nesta primeira fase do ensino, dirigida à criança e adolescente em idade normal de escolaridade, há diversificação para atender às diversas aptidões, mas não há preocupação de formação profissional. O 1º grau de ensino tem como escopo fundamental a formação integral da pessoa humana e não a formação do especialista. Aliás, a própria condição mental da criança e do pré-adolescente con-

tra-indica a prematura veiculação profissional. A técnica é indiscutivelmente necessária mas a inteligência bem formada pelo trato dos problemas gerais possibilita, em pouco tempo e com facilidade, a capacitação técnica. E, contrariamente, quem faz apenas a preparação especializada tem dificuldades para abrir-se a uma visão mais ampla da realidade. No 1º grau prevalece, como se viu, com quase exclusividade, o fim essencial da formação do adolescente, inclusive agora há a determinação legal reunindo num plano quase único a escola elementar e o 1º grau: ambos tem em mira a formação geral do jovem. Até os catorze anos, na linha de preparação para o trabalho, cabe ao 1º grau, normalmente, apenas a tarefa da sondagem vocacional". (BOYNARD, p. 197-9).

A passagem para o Ensino de 2º Grau representa uma transição mais forte do que a que existia entre a 1ª e 4ª série e 5ª à 8ª séries: a faixa etária do 2º grau é a da chegada das definições à idade adulta. Daí o estudante partirá para o trabalho ou para a formação de nível superior. Em qualquer hipótese, as linhas de sua personalidade e mesmo as raízes mais amplas de sua cultura estão lançadas. O objetivo do Ensino de 2º Grau é a educação integral do adolescente.

"E essa fase é muito importante, porque nela o adolescente reexamina sua identidade e os papéis que deve desempenhar. Erikson sugere que há duas 'identidades' envolvidas - uma 'identidade sexual' e uma 'identidade ocupacional'. O que deve emergir para o adolescente desse período é um sentido reintegrado do eu, do que deseja fazer e ser, e do papel próprio do seu sexo. O risco é o da confusão resultante da profusão de papéis que estão à disposição do adolescente nessa idade". (BEE, p. 362).

Na maioria dos casos, o que perturba individualmente os jovens é a incapacidade de fixar-se em uma identidade ocupacional. Desta forma o jovem sente dificuldade de decidir por

si só em sua vida e deixa-se levar por parentes, amigos, ou as circunstâncias que o cercam. Portanto, há necessidade que receba orientações corretas e tenha opção para decidir-se pelo que mais lhe agrada e seja de seu interesse.

No Município de Mafra, os cursos existentes a nível de 2º grau, em escolas das redes pública e particular são os que se seguem:

Colégio Estadual Profª Maria Paula Feres, localizado no Bairro Vila Nova, distando 8km do centro; período noturno e com o Curso de Educação Geral, tendo no currículo noções básicas de Contabilidade Geral e Aplicada porque é a preferência da clientela e da organização local.

Colégio Estadual Dr. Francisco Izabel, localizado em um bairro distante 2km do centro da cidade (Jardim América); também funciona apenas no período noturno e o Curso é de Educação Geral. Este curso é sem habilitação profissional mas está voltado para o mercado de trabalho local (indústrias e comércio em geral). Conforme as anotações obtidas na Escola, nos documentos apresentados.

- Colégio Mafrense, da rede particular, localizado distante 3km do centro, de difícil acesso para a maioria dos alunos, no bairro Boa Vista, funciona no período matutino. O Curso de Educação Geral, prepara o aluno exclusivamente para o vestibular.

- Colégio Estadual Barão de Antonina, localizado no centro da cidade, recebendo alunos de diversas localidades e bairros próximos. Funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno. Possui os Cursos de Educação Geral, Habilitação Profissional em Técnico de Contabilidade; Habilitação Profissional em Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas, cujo campo de trabalho é encontrado nas empresas de maior porte. Cur-

so: Habilitação Profissional Magistério de 1ª a 4ª série - propõe formação profissional para lecionar nas escolas de 1ª a 4ª séries de 1º grau.

### 3.2 - CONCEITUÁRIO BÁSICO

**ADOLESCÊNCIA:** fase de transição entre a infância e a maturidade. (BARSA, p.81, v.I)

**ESCOLA BÁSICA:** ensino de 1º grau - escola que oferta do Pré-Escolar à 8ª série do Ensino de 1º Grau - sem o 2º grau, no Estado de Santa Catarina. (Apostila/SEE-SC)

**- INVESTIGAÇÃO:** é a experiência comandada por um método e que busca interpretar o mundo real por meio de abstrações fornecidas sob rigoroso controle de variáveis. (LUZ, p.3)

**PESQUISA:** é a leitura honesta de uma realidade, em um dado momento histórico. (LUZ, p.4)

## 4.0 - METODOLOGIA

### 4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

- Modalidade: projeto de levantamento.

Tipo: pesquisa de campo.

### 4.2 DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA

O levantamento das ofertas a nível de Ensino de 2º Grau, foi feito em todos os colégios de Mafra, o que perfaz um total de 4 (quatro).

O número de alunos atingidos pela pesquisa e orientação foi num total de 44 (quarenta e quatro) das duas 8ªs séries do Ensino de 1º grau, distribuídos em duas turmas: matutina com 27 alunos e 19 do período vespertino. Todos devidamente matriculados na Escola Básica Prof. Mário de Oliveira Goeldner.

Dos 44 alunos, 20 são do sexo masculino e 24 do sexo feminino, com as idades entre 13 e 18 anos.

QUADRO I

Nível Sócio-Econômico-Cultural		Nº aluno S. Masc.	Nº alunos S. Fem.	Idade	Turno	
Médio	Médio inf				Mat.	Vesp.
2	-	2	-	13	X	-
16	3	8	11	14	X	-
1	-	-	1	15	X	-
2	1	-	1	15	X	-
-	1	3	-	16	X	-
1	2	-	1	18	X	-
8	1	2	-	13	-	X
3	-	2	8	14	-	X
-	1	2	2	15	-	X
-	1	1	-	16	-	X
1	-	-	1	18	-	X
34	10	20	24	Entre 13 a 18anos	Nível sócio-econômico e cultural médio e m. inf.	

#### 4.3 - MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

##### 4.3.1 - Metodologia da pesquisa bibliográfica

a) Localização de documentos, ~~legislação~~ e livros sobre o assunto.

b) Leitura e Interpretação.

c) Anotações em forma de resumos, citações e fatos que são pertinentes à pesquisa de campo.

##### 4.3.2 - Metodologia da Pesquisa de Campo

a) Reuniões com os alunos das 8<sup>as</sup> séries do Ensino de 1<sup>o</sup> grau - turnos matutino e vespertino.

b) Elaboração de instrumento de diagnóstico em forma de ficha de entrada (anexo 1).

c) Reunião com os alunos das 8<sup>as</sup> séries para o preenchimento das fichas de entrada e redação.

d) Atendimento individual em horário aposto às aulas.

e) Leitura dos resultados das fichas, tabulação dos dados.

f) Elaboração do roteiro de visita aos colégios para levantamento de ofertas.

g) Visita aos colégios para realizar as pesquisas sobre os cursos existentes.

h) Elaboração de apostila com os dados pesquisados sobre os diferentes cursos como estão representados no anexo 2 deste trabalho.

i) Elaboração do material para apresentar aos alunos.

j) Informação e orientação aos alunos de 8<sup>as</sup> séries sobre os cursos ofertados.

l) Orientação individual para os alunos que solicitaram maiores informações sobre os cursos.

m) Elaboração das fichas de saída.

n) Aplicação das fichas de saída dos alunos de 8<sup>a</sup> séries sobre o novo posicionamento (anexo 3).

o) Tabulação dos dados referentes às fichas de saída.

p) Acompanhamento dos egressos do Ensino de 1<sup>o</sup> grau, após visita aos colégios do Município de Mafra.

- q) Anotações sobre todos os dados obtidos.
- r) Análise e interpretação dos dados.
- s) Evidenciação dos resultados

#### 4.4 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Foram utilizados três instrumentos durante o desenvolvimento do trabalho realizado junto aos alunos de 8<sup>as</sup> séries do Ensino de 1<sup>o</sup> grau.

Como primeiro instrumento foi distribuído um questionário solicitando alguns dados pessoais, e apenas seis perguntas, de fácil entendimento. Esta ficha atuou como sondagem para ver se havia interesse sobre os objetivos pretendidos. (Anexo 1).

Conforme resultado obtido pela análise das respostas das fichas de sondagem foi entregue o documento que resultou do levantamento realizado junto aos colégios de 2<sup>o</sup> grau do Município de Mafra. (Anexo 2).

Após a leitura e explicações sobre as ofertas locais, os alunos responderam a um novo questionário, com três perguntas, complementando assim o trabalho (Anexo 3).

#### 4.5 - DESCRIÇÃO DA COLETA DE DADOS

Nos primeiros contatos sobre o assunto foi explicado o preenchimento do primeiro documento. Houve interesse pela maioria dos alunos presentes. Para os dois alunos que não estavam presentes, foi entregue um exemplar e explicado individualmente.

No segundo momento, quando todos os alunos já haviam preenchido e entregue o primeiro questionário, foi entregue o documento constando todas as informações necessárias, que haviam sido pesquisadas nos colégios. Todos os alunos receberam uma cópia para lerem e assim esclarecer as dúvidas. Orientados quando necessário. As dúvidas eram diferentes, pois cada situação era diferente.

Durante a pesquisa de campo, na elaboração do documento, contou-se com a participação de alguns especialistas em assuntos educacionais e diretores de escola, onde foi feito o trabalho. A direção não demonstrou interesse pelo trabalho junto aos alunos, dificultando a pesquisa de campo. Em alguns colégios não foram encontrados alguns dados relevantes, sendo pesquisado posteriormente em documentação da SEE/SC.

A segunda ficha de dados foi distribuída após os alunos terem recebido as orientações e lido o documento sobre os cursos de 2º grau.

No final, todos devolveram as fichas devidamente preenchidas.

## 5.0 - ANÁLISE DOS DADOS

### 5.1 TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados obtidos na pesquisa desenvolvida com os alunos foram analisados e apresentados de forma descritiva, de acordo com as fichas de entrada e saída preenchidas pelos alunos, e a dissertativa elaborada por todos os alunos.

### 5.2 - EVIDENCIAÇÃO DOS RESULTADOS

Analisando em partes, após o levantamento das perguntas da ficha de entrada, constatou-se que:

a) Em relação à 1ª pergunta (dados pessoais referentes aos alunos - nome completo, endereço e idade), todos os alunos preencheram adequadamente os dados, sendo que 98% dos alunos residem próximos à escola um aluno no Vizinho Município de Rio Negro. As idades variam entre 13 a 18 anos, sendo 20 alunos do sexo masculino e 24 do feminino.

b) Em relação a 2ª pergunta (procurava verificar se completando o 1º grau, os alunos dariam continuidade aos estudos), dos 44 alunos, 42 responderam que sim, 1 que não e 1 não respondeu. Ainda foi solicitado que respondessem o porquê. As respostas foram:

- "Porque eu quero ter uma profissão";
- "Porque tenho que estudar para trabalhar";
- "Porque sem estudo nada se faz, hoje em dia";

"Para que meus pais possam se orgulhar de mim";

"Pegar um bom emprego";

- "Hoje em dia tudo exige estudo";

- "Quero terminar o 2º grau e continuar uma faculdade";

"Arrumar um emprego melhor no futuro";

"Porque é uma continuação dos estudos";

"O 1º grau não é tudo";

- "Porque eu gosto de estudar";

- "Porque quero ser alguém na vida e constituir família";

"Para não precisar servir o exército se eu não reprovar";

- "Quero me formar para não sofrer demais";

- "Porque quero ser padre";

- "Sem estudo não tem futuro";

- "Pretendo ter uma profissão e ganhar meu próprio dinheiro";

- "Pretendo estudar, ser alguém no futuro e não ficar sem fazer nada";

"Porque o estudo é muito importante";

- "Quero aprender coisas novas..."

O aluno que respondeu "não": "Porque eu não acompanho os estudos".

c) Em relação à 3ª pergunta (sobre se já escolheram o curso que irão frequentar), as respostas foram: 18 alunos responderam "sim"; 26 "não" e 2 alunos não responderam. Os alunos que responderam "sim" escreveram que os supostos cursos ficariam entre Propedêutico, Contabilidade, Núcleo Comum, Magistério, Pedagogia, Artes Cênicas, Química, Enfermagem e a maioria não se definiu quanto à opção. Muitos demonstraram que desconhecem os cursos existentes a nível de Ensino de 2º Grau.

d) Em relação à 4ª pergunta (também diagnóstica Conhece todos os cursos de 2º grau existentes em Mafra?), todos os alunos responderam que não conheciam.

e) Em relação à 5ª pergunta (sobre o interesse em conhecer os cursos de 2º grau existentes em Mafra), 42 responderam "sim" e apenas 4 responderam "não". Dois deles iriam para outra cidade para seguirem o sacerdócio, um não continuaria os estudos e outro não apresentava interesse no momento (posteriormente soube que os alunos haviam reprovado).

f) Em relação à 6ª pergunta (O que você espera ao completar o 1º grau?), os alunos escreveram em forma descritiva e a análise demonstrou que 37 continuariam os estudos, 3 trabalhariam e estudariam e 6 não responderam.

Após a análise do 1º questionário e a leitura e exploração do trabalho com os alunos, foi aplicado um segundo questionário para verificar a avaliação do trabalho.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

1ª pergunta: dados pessoais para identificação. Todos preencheram os dados.

2ª pergunta (Após feita a leitura da apostila sobre os cursos de 2º grau, você conseguiu escolher uma opção de seu interesse?). Dos 46 alunos, 32 responderam que sim, 7 responderam que não, 5 ficaram com dúvidas e 2 já haviam escolhido outros cursos.

3ª pergunta (Qual o curso que escolheu?). 18 escolheram Contabilidade; 10 Educação geral; 5 Magistério de 1º Grau; 5 Análises Químicas; 6 outros cursos e 2 nenhum dos cursos.

Analisando os dados sobre o nível sócio-econômico-cultural dos alunos, constatou-se:

a) dos 44 alunos, apenas 10 estavam incluídos no nível médio-inferior, os 34 pertenciam ao nível médio;

b) a maioria, 80%, optou por cursos gratuitos, da Rede Estadual de Ensino.

### 5.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Pela análise dos resultados obtidos durante a pesquisa, podem-se observar mudanças de comportamento dos alunos. A maioria não estava informada e posteriormente demonstrou interesse opção.

Após as orientações dadas e conhecimento dos cursos existentes, os alunos, num total de 80%, manifestaram interesse e procuraram orientações para tirar as dúvidas. Os demais não demonstraram total interesse pelos seguintes motivos:

- 10% estavam realizando as provas finais que resultaram em 2ª época em até duas disciplinas - no final do ano, 4 reprovaram.

4% tinham planejado que iriam para o seminário. Já retornaram e estão no Ensino de 2º Grau da Rede Pública.

Os demais alunos receberam influências e imposição das famílias. Outros não continuaram os estudos, necessitando trabalhar para ajudar no rendimento familiar.

O acompanhamento dos egressos das 8ªs séries do Ensino de 1º grau da Escola Básica Prof. Mário de Oliveira Goeldner para os cursos de 2º grau, foi feito durante os meses de março, abril e parte do mês de junho de 1992.

Durante a visita ao Colégio Estadual Barão de Antonina, foi feito o levantamento dos nomes dos egressos do 1º grau, utilizando as listas dos nomes das 1ªs séries do 2º grau. Acompanhei as frequências e poucos rendimentos dos respectivos alunos. Os alunos estão distribuídos em diversas listas, em turnos e turmas diferentes, conforme a tabela abaixo:

## QUADRO II

DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS EGRESSOS DA 8ª SERIE PARA O 2º GRAU

Nome do Curso	Turno			Total geral
	Mat.	Vesp.	Not.	
Núcleo Comum	24	3	11	38
Magistério	4	-	-	4
TOTAL	28	3	11	42

Obs.: Os 4 alunos que reprovaram não constam na tabela.

Seis alunos dos 11 que frequentam o curso noturno, no período matutino frequentam também o curso profissionalizante de mecânica, oferecido pelo Centro de Formação Profissional Cel. José Machado Lopes.

Os alunos não desistiram de estudar, até a data de hoje, e estão gostando do curso pelo qual optaram.

## 6.0 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 6.1 CONCLUSÕES

Pelos dados obtidos pode-se concluir que o trabalho realizado junto aos alunos, foi bem feito.

Durante o acompanhamento em 1992, nos Colégios que atualmente os alunos estão frequentando, constata-se que estão satisfeitos e que escolheram corretamente as suas opções.

A classe sócio-econômica-cultural também influenciou na escolha dos cursos de Ensino de 2º Grau, pois nenhum dos alunos optou pelos cursos oferecidos no Colégio Particular, porque não podem pagar.

Após as orientações dadas pode-se concluir que:

Os alunos do sexo masculino tiveram mais aceitação sobre a continuidade de estudos, a nível de Ensino de 2º Grau, porque questionavam mais sobre as perspectivas em relação às opções oferecidas pelos diferentes cursos.

As alunas do sexo feminino, por outro lado, já demonstraram interesse bem definido sobre o curso que haviam escolhido e que haviam sido orientadas, mas sem questionamento.

Conclui-se dessa forma que os alunos precisam de acompanhamento sobre os cursos que irão frequentar no Ensino de 2º Grau, pois quando egressos da 8ª série, fazem opções que não estão dentro de seus ideais.

## 6.2 RECOMENDAÇÕES

Após a realização da pesquisa, conclui-se que em nenhuma Escola Básica do Município de Mafra foi feito este tipo de trabalho de conscientização aos alunos das 8<sup>as</sup> séries do Ensino de 1<sup>o</sup> grau, quanto aos cursos que existem a nível de 2<sup>o</sup> grau.

Os jovens precisam de orientações e acompanhamento de profissionais da educação, que tenham conhecimento para fazê-los de forma simples e que desperte o interesse principalmente no início e final de cursos.

Recomenda-se que anualmente seja feita esta pesquisa e o trabalho junto a todos os alunos, não apenas das 8<sup>as</sup> séries mas também oferecer algumas informações e despertar o interesse desde as 7<sup>as</sup> séries. Se possível, pelos Especialistas em Assuntos Educacionais, por já trabalharem com os aspectos pedagógicos e com os alunos.

## 7.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALTERNATIVA para a Supervisão Escolar. Belo Horizonte: 1984. p. 26-39.
2. BEE, H.L.P. & HITCHELL, S.K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984. p. 362.
3. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Parecer nº 16/83 de 01 de outubro de 1983. Normas para o tratamento a ser dado à preparação para o trabalho nos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus, nos termos da Lei Federal nº 7044 de 01 de outubro de 1982.
4. CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 6, de 28 de novembro de 1986. Reformula o núcleo comum para os currículos de 1º e 2º graus.
5. FAW, J. Escolhas vocacionais. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1981. Cap. 22. p.285.
6. HARPER, B. et alii. Cuidado escolar. São Paulo: Brasiliense, 1987, 117p.
7. PROPOSTA Curricular. nº 3. Florianópolis: jun. 1990. p. 3.
8. REVISTA DO PROFESSOR. Um currículo para o homem brasileiro. Porto Alegre, nº 22. Abr/jun. 1990. p. 50.
9. RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: métodos e técnicas. s.l.: s.e., s.d. p. 29-49.
10. SILVA, R.N. da et alii. A escola pública e o desafio do curso noturno. Educação contemporânea. São Paulo: Autores Associados, 1986. 59p.
11. SOUZA, P.N.P. Desafios educacionais brasileiros. São Paulo: Pioneira, 1979. p. 15-75.

## 8.0 ANEXOS

ANEXO 1

Questionário para ser respondido pelos alunos da 8ª série do Ensino de 1º Grau:

Visa diagnosticar a opção pela continuidade dos estudos após a 8ª série para um 2º Grau.

Há necessidade que você seja sincero e responsável em suas respostas.

1. Dados Pessoais: Nome completo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

2. Ao completar o 1º grau (8ª série) pretende continuar os estudos, num 2º grau?

Sim

Não

Porque

-----

3. Já escolheu o curso que irá frequentar?

Sim

Não

Qual? \_\_\_\_\_

4. Conhece todos os cursos de 2º grau que os Colégios de Mafra oferecem?

Sim

Não

Porque

-----

5. Tem interesse em conhecer todos os cursos de 2º grau existentes em nossa região?

Sim

Não

6. O que você espera quando completar o 1º grau?

-----  
OBRIGADO!

Aguarde maiores informações

ANEXO 2

APOSTILA DISTRIBUIDA AOS ALUNOS

Levantamento dos cursos existentes no Município de Mafra

Nome do Colégio	Cursos de 2º Grau
1. Colégio Estadual Profª Maria Paula Feres ( Vila Nova)	Curso de Educação Geral
2. Colégio Estadual Dr. Francisco Izabel (Vila Jardim América)	Curso de Educação Geral
3. Colégio Mafrense (Boa Vista)	Curso de Educação Geral
4. Colégio Estadual Barão de Antonina (Centro)	Curso de Educação Geral Habilitações Profissionais: . Técnico em Contabilidade . Auxiliar de Laboratórios de Análises Químicas . Magistério de 1ª a 4ª séries

Obs.: Foram feitas as visitas em todos os Colégios.

Os dias visitados foram: 19, 20 e 21 de novembro/91, nos períodos vespertinos e noturnos.

Estes e os demais dados, foram coletados junto aos Especialistas em Assuntos Educacionais, Diretores e Secretárias das respectivas escolas.

1. COLÉGIO: C.E. Profª Maria Paula Feres  
CURSO: Educação Geral - 2º Grau  
LOCALIZAÇÃO: Bairro Vila Nova - Distância: 8km aprox.  
TURNO: Noturno (19h às 22:55h)  
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO: 2.592 horas

Disciplinas:	Séries:		
	1ª	2ª	3ª
<b>NÚCLEO COMUM</b>			
Português e Literatura	3	3	3
Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2
Educação Artística	2	-	-
Educação Física	2	2	2
Matemática	2	3	2
Biologia e Programas de Saúde	2	2	2
Química	2	2	3
Física	2	2	2
Geografia	2	2	-
História	2	2	-
O.S.P.B.	-	-	2
E.M.C.	2	-	-
Ensino Religioso	1	-	-
<b>Subtotal</b>			<b>2.304 horas</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>			
Psicologia das Relações Humanas	-	2	2
Noções de Contabilidade Geral e Aplicada	-	2	2
<b>Subtotal</b>			<b>288 horas</b>

Este curso considera que a Preparação para o Trabalho deve estar presente ao longo do desenvolvimento do currículo, como uma atitude educativa e de intenção da Escola. Considera ainda uma ampla identificação do mundo do trabalho em geral, que se revela ser o ponto de apoio da vida social.

O Curso vai responder também às aspirações dos alunos interessados a continuarem seus estudos. O aluno formado no 2º grau deve estar preparado humanamente e com capacidade profis-

sional abrangente a fim de atuar com eficiência nas diversas áreas.

Em noções de Contabilidade Geral e Aplicada tendo em vista a preferência da clientela e a organização que a vida atual exige de cada um, assim como fator de economia pessoal doméstica e administrativa, do mesmo modo a possibilidade de aperfeiçoamento posterior podendo ingressar nos diversos campos de trabalho.

Este curso prepara o aluno para um possível vestibular para ingressar no 3º grau também.

2. COLÉGIO: C.E. Dr. Francisco Izabel  
 CURSO: Educação Geral 2º Grau  
 LOCALIZAÇÃO: Bairro Jardim América Distância: 2km aprox.  
 TURNO: Noturno  
 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.412 HORAS

Disciplinas:	Séries:		
	1ª	2ª	3ª
<b>NÚCLEO COMUM</b>			
Português e Literatura	3	3	3
Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2
Educação Artística	2	-	-
Educação Física	2	2	2
Matemática	3	2	2
Biologia e Programas de Saúde	2	2	2
Química	-	2	2
Física	2	2	2
Geografia	2	2	-
História	2	2	-
O.S.P.B.	-	-	1
E.M.C.	1	-	-
Ensino Religioso	1	-	-
<b>Subtotal:</b>			<b>2.052 horas</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>			
Psicologia das Relações Humanas	-	-	2
Direito e Legislação	-	2	2
Organização Técnica Comercial	-	2	2
<b>Subtotal:</b>			<b>360 horas</b>

Este curso é sem Habilitação Profissional, mas está voltado para o trabalho local, o das Indústrias e Comércio em geral.

Com a sua formação geral prepara o aluno para um possível vestibular para ingressar no 3º grau das habilitações oferecidas na Região.

3. COLÉGIO: Colégio Mafrense  
 CURSO: Educação Geral - 2º Grau  
 LOCALIZAÇÃO: Bairro Boa Vista Distância 3km aprox.  
 TURNO: Matutino  
 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.850 horas

Disciplinas:	Séries:		
	1ª	2ª	3ª
<b>NÚCLEO COMUM:</b>			
Português e Literatura	3	3	4
Língua Estrangeira (Inglês)	2	2	2
Educação Artística	2	-	-
Educação Física	3	3	3
Matemática	2	3	2
Biologia Programas de Saúde	2	2	2
Química	2	3	3
Física	2	3	3
Geografia	2	2	2
O.S.P.B.	2	-	-
E.M.C.	1	-	-
Ensino Religioso	1	-	-
<b>Subtotal:</b>	<b>2.774 horas</b>		
<b>PARTE DIVERSIFICADA:</b>			
Filosofia	-	2	-
<b>Subtotal:</b>	<b>76 horas</b>		

O Curso de Formação Geral 2º Grau do Colégio Mafrense prepara o aluno exclusivamente para o vestibular. As aulas são em ritmo intensivo e na 3ª série é mais acelerado, pois é revisado boa parte da 1ª e 2ª séries - chamado de "Terceirão". São adotadas apostilas durante os cursos.

4. COLÉGIO: C.E. Barão de Antonina  
CURSO: Educação Geral 2º Grau  
LOCALIZAÇÃO: Centro Distância 1km aprox.  
TURNO: Matutino, Vespertino e Noturno  
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.592 horas

Disciplinas:	Séries:		
	1ª	2ª	3ª
<b>NÚCLEO COMUM</b>			
Português e Literatura	3	3	3
Língua Estrangeira (Inglês)	2	3	2
Educação Artística	1		-
Educação Física	2	2	2
Matemática	3	3	3
Biologia e Programas de Saúde	3	2	2
Química	3	3	3
Física	2	2	3
Geografia	2	2	-
História	2	2	-
O.S.P.B.	-	1	-
E.M.C.	1		-
Ensino Religioso	1	1	1
<b>Subtotal:</b>			<b>2.268 horas</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA:</b>			
Psicologia	-	-	2
Filosofia	-	2	2
Direito e Legislação	-	-	3
<b>Subtotal:</b>			<b>324 horas</b>

CURSO: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Técnico em Contabilidade  
 TURNO: Vespertino e Noturno  
 CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.700 horas

Disciplinas:	Séries:		
	1ª	2ª	3ª
<b>NÚCLEO COMUM</b>			
Português e Literatura	3	3	3
Língua Estrangeira (Inglês)	2		
Educação Artística	1	-	-
Educação Física	3	3	3
Matemática	3	4	2
Biologia e Programas de Saúde	3	-	-
Química	2	2	
Física	2	2	
Geografia	2		
História	2		
O.S.P.B.	-	1	-
E.M.C.	1	-	-
Ensino Religioso	1	1	1
<b>Subtotal:</b>		<b>2.268</b>	<b>horas</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA:</b>			
Filosofia	-	2	
<b>PROFISSIONALIZANTE:</b>			
Estatística	-	-	2
Economia e Mercado	-	-	2
Direito e Legislação	-	-	2
Contabilidade e Custos	-	3	6
Organização e Técnicas Comerciais	-	2	2
Mecanografia e Processamento de Dados	-	2	2
<b>Subtotal:</b>		<b>828</b>	<b>horas</b>

CURSO: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas

TURNO: Matutino, Vespertino e Noturno

CARGA HORÁRIA: 2.592 horas

Disciplinas:	Séries:		
	1ª	2ª	3ª
<b>NÚCLEO COMUM</b>			
Português e Literatura	3	3	3
Língua Estrangeira (Inglês)	2	-	-
Educação Artística	-	-	-
Educação Física	-	-	-
Matemática	3	4	3
Biologia e Programas de Saúde	3	2	-
Química	2	-	-
Física	2	2	-
Geografia	2	-	-
História	2	-	-
O.S.P.B.	1	-	-
E.M.C.	1	-	-
Ensino Religioso	1	1	1
<b>Subtotal:</b>		<b>1.800</b>	<b>horas</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA:</b>			
Filosofia	-	2	-
<b>PROFISSIONALIZANTE:</b>			
Física-Química	-	-	3
Química Inorgânica	-	3	2
Química Orgânica	-	2	3
Análises Químicas	-	-	2
Organização e Normas	-	-	2
<b>Subtotal:</b>		<b>720</b>	<b>horas</b>

O Curso de Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas, Profissionalizante de nível médio, habilitado em curso comple-

to de 2º Grau é para efetuar tarefas de caráter rotineiro em laboratório de Análises Químicas, sob a direção de técnicos em Química ou de profissionais de nível superior.

Pode-se citar alguns exemplos de tarefas típicas de auxiliar de laboratório de análises químicas: pesar, misturar, filtrar e preparar substâncias e soluções. Colher e preparar amostras para análises. Executar cálculos, preparar diagramas, gráficos e registrar informações.

CURSO: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: Magistério de 1ª a 4ª série.

TURNO: Matutino e Vespertino

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.040 horas

Disciplinas;	Séries;			
	1ª	2ª	3ª	4ª
<b>NÚCLEO COMUM:</b>				
Português	3	3	3	-
Língua Estrangeira (Inglês)	3	-	-	-
Educação Artística	-	2	2	-
Educação Física	3	3	3	3
Matemática	2	3	2	-
Química	-	3	-	-
Física	3	-	-	-
Biologia e Programas de Saúde	3	2	-	-
Geografia	2	2	-	-
História	2	2	-	-
O.S.P.B.	-	-	-	1
E.M.C.	-	1	-	-
Ensino Religioso	2	-	-	-
<b>Subtotal;</b>	<b>2.088 horas</b>			
<b>PARTE DIVERSIFICADA:</b>				
Filosofia	2	-	-	-
Psicologia	-	2	-	-
Sociologia	-	2	-	-
Metodologia do Ensino:				
Alfabetização	-	-	-	1
Português	-	-	-	4
História e Geografia	-	-	-	2
Ciências	-	-	-	2
Matemática	-	-	-	2
<b>Sub Total;</b>	<b>540 horas</b>			
<b>PROFISSIONALIZANTE:</b>				
Fundamentos da Educação sob os aspectos				
Psicológicos	-	-	2	-
Sociológicos	-	-	2	-
Históricos	-	-	2	-

Filosóficos	-	2	
Estr. e Func. Ensino de 1º Grau	-	2	
Didática e Prática de Ensino		2	2
Estágio Supervisionado		2	10
Subtotal:		1. 512 horas	

Obs.: 3.600 horas de estágios

Este curso propõe formação profissional para lecionar nas escolas de 1ª a 4ª séries do Ensino de 1º Grau, após o término da 4ª série do 2º grau.

Propõe ainda condições para enfrentar vestibular em pedagogia a nível de 3º grau.

ANEXO 3

Questionário para ser preenchido pelos alunos das 8<sup>as</sup> séries:

Visa verificar o conhecimento e comportamento opcional dos alunos das 8<sup>as</sup> séries sobre a escolha do Curso a nível de 2<sup>o</sup> grau.

Obs.: Há necessidade que você seja sincero e responsável em suas respostas, assim como já ter lido e refletido sobre os cursos da apostila sobre o 2<sup>o</sup> grau.

1. Nome completo:

-----

2. Após feita a leitura da apostila sobre os cursos de 2<sup>o</sup> grau você conseguiu escolher uma opção de seu interesse?

( ) Sim

( ) Não

3. Qual o curso que escolheu, e qual o motivo da escolha?

Nome do Curso:

-----

Motivo:

-----

4. Escreva o nome da escola que pretende ir estudar:

Nome da escola:

-----

OBRIGADO